

COMEÇOU A CRIAÇÃO DO MUSEU

MEMÓRIA DE GADAMAEL PORTO

Em Setembro de 2013, a AD, conjugando as vontades da população de Gadamael Porto e dos antigos militares portugueses que lá prestaram serviço, decidiu assinalar uma parte da história dos dois povos: o guineense e o português.

Esta iniciativa inscreve-se no programa de ecoturismo de Cantanhez, na componente histórica, sob a designação de “turismo da saudade”. Com ela pretende-se voltar a colocar Gadamael no mapa das tabancas com pleno direito ao desenvolvimento, tirando-a do isolamento e abandono em que ela se encontra.

A população local está entusiasmada, tendo escolhido o local onde o Museu será instalado (antigo abrigo e caserna dos soldados) e assegurando o seu envolvimento na reconstrução.



Futuro Museu



Estado de conservação interior



Vestígios de marcas lá deixadas, incluindo os nomes de MARTINS, GUERREIRO, JONATA, MACEDO, FERREIRA E MIRANDA



CART 6252 “Os Indiferentes” de 1972-74



Conhecido pela tropa como o “Oh Alexandre” e Mamadú Mané, os dois guias de hoje



Peregrinação até ao local do futuro Museu



As mulheres festejam esta iniciativa

Todos os que pretendam apoiar esta iniciativa com fotografias de boa resolução, documentos, relatos, aerogramas, outras recordações e mesmo contributos para as obras de reconstrução, podem contactar o Embaixador do Museu de Gadamael em Portugal, companheiro Manuel Vaz, mais conhecido por Alferes Vaz quando por lá esteve em 1965-67; ou então contactar diretamente a AD (adbissau.ad@gmail.com).